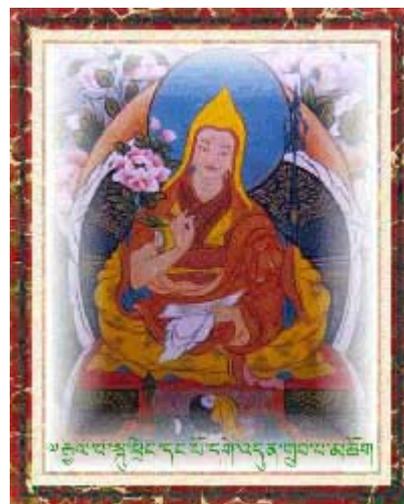


Os Dalai Lamas

Nº	Nome	Local de Nascimento
1	Gedun Drupa (1391-1474)	Shabtod (U-tsang)
2	Gedun Gyatso (1475-1542)	Tanag Segme (U-tsang)
3	Sonam Gyatso (1543-1588)	Tolung (U-tsang)
4	Yonten Gyatso (1589-1617)	Mongólia
5	Ngawang Lobsang Gyatso (1617-1682)	Chingwar Taktse (U-tsang)
6	Tsangyang Gyatso (1682-1706)	Mon Tawang
7	Kelsang Gyatso (1708-1757)	Lithang (Kham)
8	Jamphel Gyatso (1758-1804)	Thobgyal (U-tsang)
9	Lungtok Gyatso (1805-1815)	Dan Chokhor (Kham)
10	Tsultrim Gyatso (1816-1837)	Lithang (Kham)
11	Khedrup Gyatso (1838-1856)	Gathar (Kham)
12	Trinle Gyatso (1856-1875)	Lhoka (U-tsang)
13	Thupten Gyatso (1876-1933)	Thakpo Langdun (U-tsang)
14	Tenzin Gyatso (1935)	Taktser, Kumbum (Amdo)

O primeiro Dalai Lama, Gedun Drupa (1391-1474)



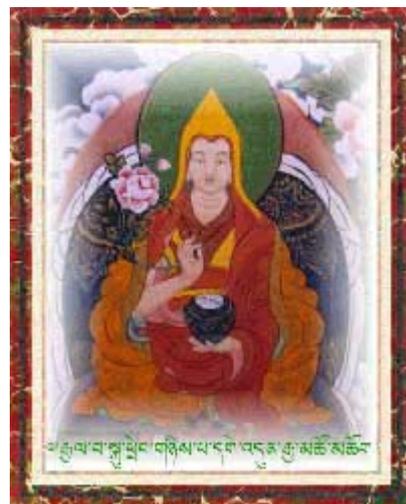
O primeiro Dalai Lama, Gedun Drupa, nasceu em 1391 em Gyurme Rupa, próximo a Sakya na região Tsang, Tibet central, filho de Gonpo Dorje e Jomo Namkha Kyi, uma família de nômades. Recebeu o nome de Pema Dorje.

Fez seus estudos básicos de tibetano, leitura e escrita, com Gya-Ton Tsenda Pa-La, e depois, aos catorze anos, fez seu voto como noviço com Khenchen Drupa Sherab, abade do monastério de Narthang, que lhe deu o nome religioso de Gedun Drupa. Mais tarde, no ano de 1411, fez os votos de Gelong (ordenação completa) com o abade.

O jovem Gedun Drupa tinha consciência da fama do grande Tsongkhapa, o fundador da escola Gelugpa, tornando-se seu discípulo em 1416. Sua lealdade e devoção a Tsongkhapa convenceram o grande mestre a fazer de Gedun Drupa o seu principal discípulo. Tsongkhapa deu a Gedun Drupa um conjunto de mantos totalmente novos como um sinal de que ele espalharia os ensinamentos budistas por todo o Tibet. Em 1447, Gedun Drupa fundou o monastério de Tashi Lhunpo em Shigatse, uma das maiores universidades monásticas da Escola Gelugpa.

O primeiro Dalai Lama, Gedun Drupa foi uma grande pessoa, um imenso erudito, famoso por unir o estudo com a prática, e escreveu mais de 8 livros volumosos sobre sua compreensão dos ensinamentos e da filosofia de Buda. Em 1474, com oitenta e quatro anos, morreu enquanto meditava, no monastério de Tashi Lhunpo.

O segundo Dalai Lama, Gedun Gyatso (1475-1542)



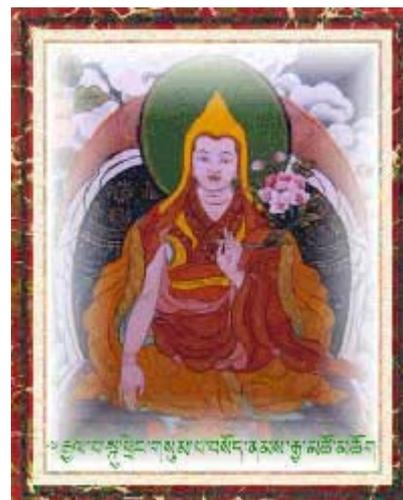
O segundo Dalai Lama, Gedun Gyatso nasceu em 1475 em Tanag Sekme, próximo a Shigatse na região Tsang do Tibet central, filho de Kunga Gyatso e Machik Kunga Pemo, uma família de camponeses.

Seu pai era um conhecido praticante de tantra da linhagem Nyingmapa. Conta-se que quando Gedun Gyatso começou a falar, ele disse a seus pais que o seu nome era Pema Dorje, o nome de nascimento do primeiro Dalai Lama, e que gostaria de viver no monastério em Tashi Lhunpo. Quando foi concebido, seu pai teve um sonho no qual alguém vestido de branco apareceu e lhe disse para chamar seu filho de Gedun Drupa e também que o seu filho seria uma pessoa com a capacidade de lembrar suas vidas passadas. Entretanto, seu pai lhe deu o nome de Sangye Phel.

Recebeu sua educação primária de seu pai e com onze anos foi reconhecido como a reencarnação de Gedun Drupa, o primeiro Dalai Lama e foi entronizado no monastério em Tashi Lhunpo. Em 1486, fez seus votos de noviço com Panchen Lungrig Gyatso e seus votos de Gelong (ordenação completa) com Choje Chokyi Gyaltsen, que lhe deu o nome de Gedun Gyatso. Estudou nos monastérios em Tashi Lhunpo e Drepung.

Em 1517, Gedun Gyatso se tornou abade do monastério de Drepung e no ano seguinte, reviveu o Grande Festival de Orações, Monlam Chenmo, e presidiu os eventos com monges vindos de Sera, Drepung e Gaden, as três grandes universidades monásticas da linhagem Gelugpa. Em 1525, tornou-se o abade do monastério de Sera. Morreu com sessenta e sete anos, em 1542.

O terceiro Dalai Lama, Sonam Gyatso (1543-1588)



O terceiro Dalai Lama, Sonam Gyatso nasceu em 1543 em Tolung, próximo a Lhasa, filho de Namgyal Drakpa e Pelzom Bhuti, uma família rica.

Seus pais já tinham tido muitos filhos, porém todos morreram e para evitar qualquer chance de azar que pudesse tirar-lhes este bebê, o alimentaram com o leite de uma cabra branca e o chamaram de Ranu Sicho Pelzang - “O próspero, salvo pelo leite de cabra”.

Em 1546, com três anos de idade, Sonam Dakpa Gyaltzen, o governador do Tibet, e Panchen Sonam Dakpa o reconheceram como a reencarnação de Gedun Gyatso. Foi acompanhado ao monastério de Drepung com uma grande procissão e foi entronizado, seu cabelo cortado, simbolizando sua renúncia do mundo. Fez os votos de noviço com Sonam Dakpa aos sete anos de idade e assumiu o nome de Sonam Gyatso. Aos vinte e dois anos, fez os votos Gelong (ordenação completa) com Gelek Palsang.

Em 1552, Sonam Gyatso se tornou o abade do monastério de Drepung e em 1558, abade do monastério de Sera. Em 1574, estabeleceu o Phende Lekshe Ling para ajudá-lo a exercer suas atividades religiosas, hoje conhecido como monastério de Namgyal e continua a servir como o monastério pessoal do Dalai Lama. Foi durante esse tempo que o Rei da Mongólia, King Altan Khan, ofereceu-lhe o título de “Dalai Lama”, que literalmente quer dizer, “Oceano de Sabedoria” e por sua vez o Dalai Lama conferiu ao Altan Khan o título de “Brahma”, o rei da religião. O terceiro Dalai Lama também fundou o monastério de Kumbum no local onde Tsongkhapa nasceu, assim como o monastério de Lithang, em Kham. Em 1588, morreu, enquanto ensinava na Mongólia.

O quarto Dalai Lama, Yonten Gyatso (1589-1617)

O quarto Dalai Lama, Yonten Gyatso, nasceu em 1589, na Mongólia, filho de Tsultrim Choje, chefe da tribo Chokar, que era neto de Altan Khan, e sua segunda esposa, Phakhen Nula.

Com previsões dos oráculos do estado e sinais auspiciosos na ocasião de seu nascimento, o abade do monastério de Gaden o reconheceu como a verdadeira reencarnação do terceiro Dalai Lama e lhe deu o nome de Yonten Gyatso. Seus pais, entretanto, não quiseram se separar de seu filho até que fosse mais velho, assim, ele recebeu sua educação primária religiosa na Mongólia, de lamas tibetanos.

Em 1601, aos doze anos de idade, Yonten Gyatso foi levado ao Tibet acompanhado por seu pai e o detentor anterior do trono, Sangya Rinchen, que lhe conferiu os votos de monge noviço. Em 1614, aos vinte e seis anos, fez os votos de Gelong (ordenação completa) com o quarto Panchen Lama, Lobsang Chogyal. Mais tarde, tornou-se abade do monastério de Drepung e depois do monastério de Sera. Em 1617, com vinte e sete anos, morreu no monastério de Drepung.

